



VIOÊNCIA OBSTÉTRICA: CARACTERÍSTICAS DE ESTUDOS PUBLICADOS NAS PLATAFORMAS DIGITAIS

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Halanna Silva de Miranda; Madge Porto Cruz;

Introdução: A discussão acerca da violência obstétrica é incipiente em sua caracterização conceitual, geralmente delimitada pelo repertório de violências que a compõe sem considerar a estrutura patriarcal que pauta as relações de gênero, inclusive na oferta de cuidados médicos, e as interfaces que englobam esse fenômeno. **Objetivo:** O presente estudo visa caracterizar artigos científicos sobre violência obstétrica indexados nas bases de dados online do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período entre 2015 e 2018. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa com delineamento em pesquisa documental, o universo amostral final conteve 15 artigos categorizados pelo periódico, autoria, método e conteúdo, sendo este último o mais discutido devido sua relação com a saúde da mulher. **Resultados:** Os resultados apresentam predominância da violência psicológica ao passo que demonstram pouca participação da Psicologia nos estudos sobre violência obstétrica e suas interfaces contribuintes para o sofrimento psíquico de mulheres. **Discussão:** A violência psicológica foi a mais identificada, principalmente, por profissionais não psicólogos, demonstrando pouca manifestação da categoria de profissionais da psicologia em intervenções de prevenção à violência obstétrica. A violência psicológica se manifestou como desdobramento da violência de gênero na qual a mulher está exposta a violência em qualquer momento do período gravídico-puerperal. **Considerações finais:** Os resultados deste estudo podem auxiliar na elaboração de mais trabalhos científicos voltados aos aspectos estruturantes da violência obstétrica, assim como na construção de propostas de capacitação do profissional de psicologia, principalmente aos envolvidos no segmento hospitalar. Sugere-se abrangência no uso do descritor “Violência obstétrica” em futuras pesquisas para melhor visualização deste fenômeno no cenário brasileiro com vistas à nomeação da verdadeira face da violência presente nas instituições de atendimento à gestante e parturiente.